

1985

5 SET 1985

Brossard é favorável a Congresso constituinte

O consultor-geral da República, Paulo Brossard, manifestou-se em favor da eleição de um Congresso com poderes constituintes e contra candidaturas avulsas na Constituinte que será convocada no próximo ano.

Ao defender o Congresso Constituinte, Brossard indagou se o Brasil tem um riqueza tão grande de homens públicos de modo que possa dividi-los entre constituintes puros e congressistas. Disse que uma Constituinte independente funcionaria durante seis meses e, em seguida, haveria uma eleição para o Congresso, observando: "Eu queria saber o número de cidadãos que poderia ser candidatos em um único ano duas vezes. Haveria vantagem nessa duplicidade eleitoral?"

Sobre o argumento de que os constituintes com mandato de quatro anos legislarão em causa própria, pensando apenas em suas próprias vantagens, Brossard reagiu: "Serão sábios e santos os eleitos para a constituinte? O eleitorado, os temas e a massa a ser eleita são os mesmos. Vamos ver as coisas com simplicidade: os Constituintes serão incapazes de cometer deslizes? Sairão para altares e páginas da história? Será que a Constituinte vai curar o câncer e extirpar outros males?"

A respeito de candidaturas avulsas, Brossard lembrou que o país voltaria aos primórdios da democracia representativa quando um vínculo entre o cidadão e o Estado dispensava intermediários. E fez novas indagações: "O

Operário deve se mobilizar

O coordenador da Confederação Nacional das Classes Trabalhadoras, Joaquim dos Santos Andrade, o "Joaquinzão", pregou nesta capital, a mobilização desde agora dos operários no sentido de eleger em todo o país o maior número possível de representantes da classe para a Assembleia Nacional Constituinte, de modo a que se estabeleça um equilíbrio com a representação patronal no Congresso que irá fazer a nova Constituição do país.

"Na comissão pré-constituinte, formada pelo governo, a nossa representação é muito, mas muito mesmo, menor do que a dos empresários. E preciso que isso não aconteça na Assembleia Nacional Constituinte", alertou o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, a reunião da Conclat realizada ontem, na Bahia para discutir a participação dos trabalhadores na campanha da Constituinte.

eleitorado não faz parte da sociedade civil, em nome da qual se prega a candidatura avulsa? 30 partidos não bastam?"

Além disso, o ex-senador frisou que uma candidatura avulsa fatalmente não pode ter uma representação proporcional e sim

representação proporcional e sim majoritária, concluindo: "Entre os milhares de candidatos avulsos, quantos teriam condições de ser eleitos salvo se por força de uma dinheirama. E isso contribuiria para melhorar a representação parlamentar?"

Finalmente, Paulo Brossard disse que vem estranhando as novas colocações sobre a constituinte e tem refletido muito sobre elas, desculpando-se por ter argumentos tão simplórios sobre as mesmas.

Direitos humanos

O professor Pinto Ferreira, membro da comissão constituinte Afonso Arinos, disse ontem, no simpósio sobre temas constitucionais da Câmara, que a próxima Constituição deve dar ênfase à formulação dos direitos fundamentais da pessoa humana, bem como dar garantias da eficácia de aplicação e respeito a esses direitos.

Pinto Ferreira, autor de uma proposta de Constituição que vai submeter a apreciação da comissão Arinos na sua primeira reunião, dia 16 no Rio, disse perante a comissão de constituição e justiça da Câmara, que "o povo deve reassumir o comando do seu destino político e decidir quais os caminhos que vai trilhar para restaurar a democracia".

Para o professor da Universidade Federal de Pernambuco, as principais garantias constitucionais são a divisão do poder do Estado, o direito à segurança, estabilidade dos direitos subjetivos, princípios de legalidade e garantia dos direitos sócio-econômicos.